

Press Release

FGV/IBRE nas redes sociais:

[twitter](#) [facebook](#) [Linked in](#)

The Conference Board nas redes sociais:

[twitter](#) [facebook](#) [Linked in](#)

Mais Informações:

• **RIO DE JANEIRO: FGV/IBRE**

Thais Thimoteo + 55 21 3799-6836 | thais.thimoteo@fgv.br

Juliana Rocha +55 21 3799-6913 | juliana.mrocha@fgv.br

• **NOVA YORK: The Conference Board**

Jonathan Liu +1-732-991-1754 / jonathan.liu@conference-board.org

Carol Courter +1-732-672-2817 / courter@conference-board.org

• **BRUXELAS: The Conference Board**

Andrew Tank + 32 2 675 5405 / andrew.tank@conference-board.org

Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE), da FGV/IBRE e do The Conference Board, recua em novembro

A divulgação de dezembro de 2014, a ser realizada em janeiro de 2015, incorporará a revisão anual dos indicadores de ciclo da FGV/TCB. Esta revisão contempla a incorporação das revisões históricas das séries componentes feitas pelas fontes de dados, e a mudança do ano-base destes indicadores para 2010=100 (no lugar de 2004=100). As atualizações não alterarão as propriedades cíclicas dos indicadores. Ao longo do ano, estes indicadores são revisados somente nas seis últimas observações. Revisões de dados que estejam fora do período de seis meses não são incorporadas até que a revisão anual de rotina seja feita e toda a série histórica dos indicadores seja recalculada. Consequentemente, os indicadores revisados, no que diz respeito às alterações mensais, não serão diretamente comparáveis àqueles divulgados antes da revisão.

A Fundação Getúlio Vargas revisou os ajustes sazonais das séries das Sondagens e Índices de Confiança. Como resultado, as Sondagens de Serviços, da Indústria e do Consumidor incluídas no Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) foram atualizadas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também anunciou mudanças metodológicas que impactaram no indicador de produção física de bens de consumo duráveis, integrante do IACE e no indicador de produção física industrial, parte integrante do ICCE. Para mais informações, acesse o endereço <http://www.conference-board.org/data/bci.cfm> ou entre em contato pelo e-mail indicators@conference-board.org.

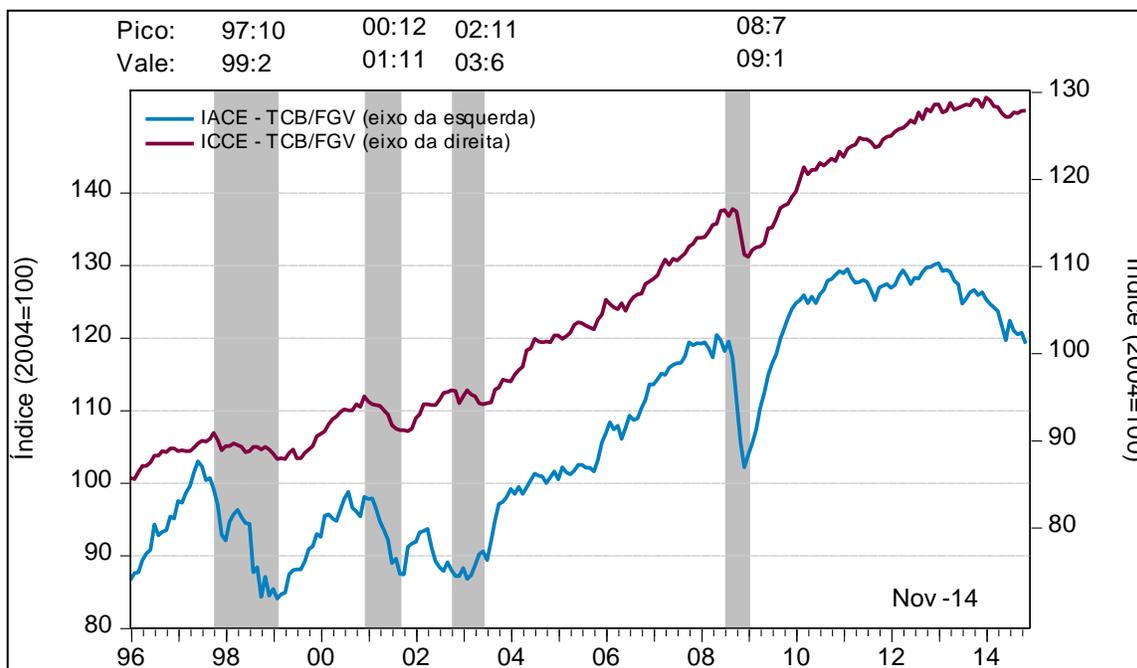
Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2014. O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) para o Brasil, divulgado pela FGV/IBRE e pelo The Conference Board, recuou 1,2% em novembro, atingindo a marca de 119.1 pontos (2004=100). O resultado segue-se a um avanço de 0,2% em outubro e um recuo de 0,4% em setembro. Nenhum dos oito componentes contribuiu positivamente para o índice de novembro.

"O resultado do Indicador Antecedente Composto da Economia para o Brasil foi mais uma vez negativo, o que reflete uma crescente incerteza causada por ajustes políticos e dados econômicos desfavoráveis", afirma Paulo Picchetti, economista da FGV/IBRE. "O aperto fiscal anunciado recentemente para 2015, apesar de necessário, provavelmente restringirá o crescimento econômico no curto prazo."

"Apesar de a queda do IACE ter sido generalizada, as expectativas dos consumidores foram as que mais contribuíram negativamente para a taxa do indicador neste mês", diz Ataman Ozyildirim, economista do The Conference Board. "O contínuo enfraquecimento do indicador reflete os desafios que a economia brasileira encara tanto no âmbito interno quanto internacionalmente."

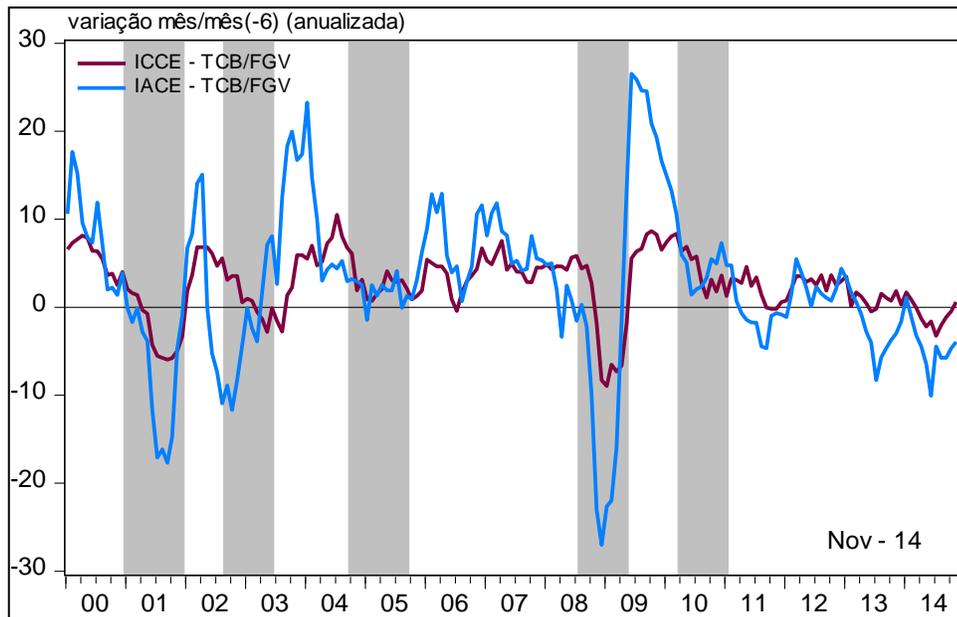
O Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) do Brasil, também elaborado pela FGV/IBRE e pelo The Conference Board, que mede as condições econômicas atuais, ficou estável em novembro, registrando a marca de 127,8 pontos (2004=100). O resultado segue-se a um avanço de 0,2% em outubro e a um recuo de 0,1% em setembro. Dois dos seis componentes contribuíram positivamente para o índice de novembro.

IACE, da FGV/IBRE e do The Conference Board, recuou em novembro



Nota: As áreas sombreadas indicam recessões dos ciclos de negócios, conforme determinado pelo CODACE.

As quedas em seis meses do IACE e ICCE, no entanto, mostram estabilidade



Nota: As áreas sombreadas determinam os ciclos de crescimento, definidos pelos desvios das tendências de crescimento do Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) e do PIB para o Brasil, conforme determinado pelo The Conference Board e pelo FGV/IBRE.

O Indicador Antecedente Composto da Economia agrega oito componentes econômicos que medem a atividade econômica no Brasil. Cada um deles vem se mostrando individualmente eficiente em antecipar tendências econômicas. A agregação dos indicadores individuais em um índice composto filtra os chamados “ruídos”, colaborando para que a tendência econômica efetiva seja revelada.

Sobre o Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE)

O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE)[™] para o Brasil foi lançado em julho de 2013 pelo FGV/IBRE e pelo The Conference Board. Com uma série desde 1996, o IACE teria antecipado, de maneira confiável, todas as quatro recessões identificadas pelo Comitê de Datação de Ciclos Econômicos do IBRE (CODACE) durante este período. O indicador permite uma comparação direta dos ciclos econômicos do Brasil com os de outros 11 países e regiões já cobertos pelo The Conference Board: China, Estados Unidos, Zona do Euro, Austrália, França, Alemanha, Japão, México, Coreia, Espanha e Reino Unido.

Os oito componentes do IACE incluem:

Taxa referencial de swaps DI pré-fixada - 360 dias (Fonte: Banco Central do Brasil)

Ibovespa (Fonte: BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo)

Índice de expectativas das sondagens da Indústria (Fonte: FGV/IBRE)

Índice de expectativas das sondagens dos Serviços (Fonte: FGV/IBRE)

Índice de expectativas das sondagens do Consumidor (Fonte: FGV/IBRE)

Índice de produção física de bens de consumo duráveis (Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Índice de Termos de troca (Fonte: FUNCEX - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior)

Índice de *quantum* de exportações (Fonte: FUNCEX - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior)

SOBRE O THE CONFERENCE BOARD

O The Conference Board é uma instituição independente de âmbito global para realização de pesquisas e seminários sobre negócios, que trabalha para o interesse público. Sua missão é equipar as principais companhias internacionais com conhecimentos práticos necessários à melhoria de seu desempenho e para melhor servirem a sociedade. O TBC é uma entidade sem fins lucrativos sediada no Estados Unidos da América que produz desde 1996 índices econômicos, época que foi selecionado pelo *U.S. Department of Commerce Bureau of Economic Analysis* a assumir a responsabilidade pelo cálculos dos indicadores antecedentes americanos. O Conference Board expandiu o programa global desde meados da década de 1990.

www.conferenceboard.org

SOBRE O FGV/IBRE

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/IBRE) foi fundado em 1951 para pesquisar, analisar, produzir e divulgar estatísticas macroeconômicas e estudos aplicados. Sua finalidade é informar e ajudar a melhorar as políticas públicas e atividades privadas na economia brasileira. O IBRE é um instituto que produz índices de preços, incluindo o Índice Geral de Preços (IGP), que serviu como índice de inflação oficial do Brasil por muitos anos. Além de índices de preços, o IBRE produz sondagens de tendência e indicadores de ciclos econômicos que são amplamente utilizados por administradores e analistas.

www.fgv.br/ibre

Tabela Resumida dos Indicadores Compostos

	2014						Variação
	set		out		nov		acumulada
							no ano (mai - nov)
IACE	120,4	r	120,6	r	119,1	p	
Variação %	-0,4	r	0,2	r	-1,2	p	-2,1
Difusão	25,0		37,5		12,5		25,0
ICCE	127,5	r	127,8	p	127,8	p	
Variação %	-0,1	r	0,2	p	0,0	p	0,2
Difusão	33,3		66,7		50,0		50,0

n.a. Não disponível p Preliminar r Revisada

Índices de base 2004 = 100

Fontes: The Conference Board, FGV/IBRE

Todos os direitos reservados

O próximo *release* será divulgado em 21 de janeiro de 2015, quarta-feira, às 11h (HORA LOCAL) e às 10h (HORA NOVA YORK)

© The Conference Board 2013. Todos os dados contidos nesta tabela estão protegidos pelas leis dos Estados Unidos e pelas leis internacionais de direitos autorais. Os dados apresentados são fornecidos apenas para fins informativos e só podem ser acessados, revisados e/ou utilizados de acordo e com a permissão do The Conference Board, mediante um contrato de assinatura ou de licença e os Termos de Uso estabelecidos em nosso site www.conference-board.org. Os dados e análises aqui contidos não podem ser utilizados, redistribuídos, publicados ou postados por qualquer meio, sem a expressa autorização por escrito do The Conference Board.

TERMOS DE USO DOS DIREITOS AUTORAIS. Todo o material desta tabela de dados, comunicado de imprensa e dos nossos sites estão protegidos pelas leis dos Estados Unidos e pelas leis internacionais de direitos autorais. Deve-se cumprir todos os direitos autorais e restrições contidas no nosso site. Não é permitido reproduzir, distribuir (em qualquer forma, incluindo qualquer local ou outra rede ou serviço), exibir, executar, criar trabalhos derivados, vender, licenciar, extrair para uso em banco de dados, ou utilizar quaisquer materiais (incluindo programas de computador e outros códigos) desta tabela de dados, comunicado de imprensa e dos nossos sites (conjuntamente denominados "Material do Site"), exceto baixar o Material do Site, em cópia digital e legível apenas para uso pessoal, sem fins comerciais, ficando vedada a alteração do Material do Site ou retirada de qualquer marca, direitos autorais ou outro aviso exibido no Material do Site. Caso seja um assinante de qualquer um dos serviços oferecidos nos nossos sites, poderá utilizar o Material do Site, de acordo com os termos do seu Contrato de Assinatura.

MARCAS REGISTRADAS. "The Conference Board", o logotipo da tocha, "THE CONFERENCE BOARD LEADING ECONOMIC INDEX", "THE CONFERENCE BOARD COINCIDENT ECONOMIC INDEX", "THE CONFERENCE BOARD LAGGING ECONOMIC INDEX", e quaisquer outras logos, indícios e marcas apresentados nesta tabela de dados, comunicado de imprensa ou em nossos sites são marcas registradas de propriedade do The Conference Board, Inc. nos Estados Unidos e em outros países ("Nossas Marcas"). Não é permitida a utilização de nossas marcas em conexão com qualquer produto ou serviço que não nos pertença ou que possa causar confusão entre os usuários sobre quais os produtos e serviços o The Conference Board é fonte, patrocinador, ou endossante, nem de qualquer maneira que possa nos depreciar ou descredibilizar.

Violadores desses direitos serão processados em toda a extensão da lei. Nada aqui estabelecido restringe o uso das informações por jornalistas, desde que utilizadas em publicações legítimas ou periódicos.